

ANATOMIA DE UMA SINDEMIA

Determinantes Sociais, Desigualdade e a Experiência da Pandemia no Morro da Kibon

Baseado no **estudo quantitativo** de Eduardo Magalhães Rodrigues e Silmara Conchão à luz da **Agenda ODS 2030**

FATORES DE RISCO & FOME



SAÚDE RESPIRATÓRIA

Saúde respiratória

- 30%
- 35%



SEGURANÇA ALIMENTAR

Food scarcity

- 15%
- 20%

ESTRUTURAS INSTITUCIONAIS & ODS 2030



METODOLOGIA DE ANÁLISE

Abordagem mista: dados quantitativos, georreferenciamento, e análise socioespacial baseada em X-Ray dos determinantes.

DADOS ECONÔMICOS & DESIGUALDADE

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA



HABITAÇÃO PRECÁRIA

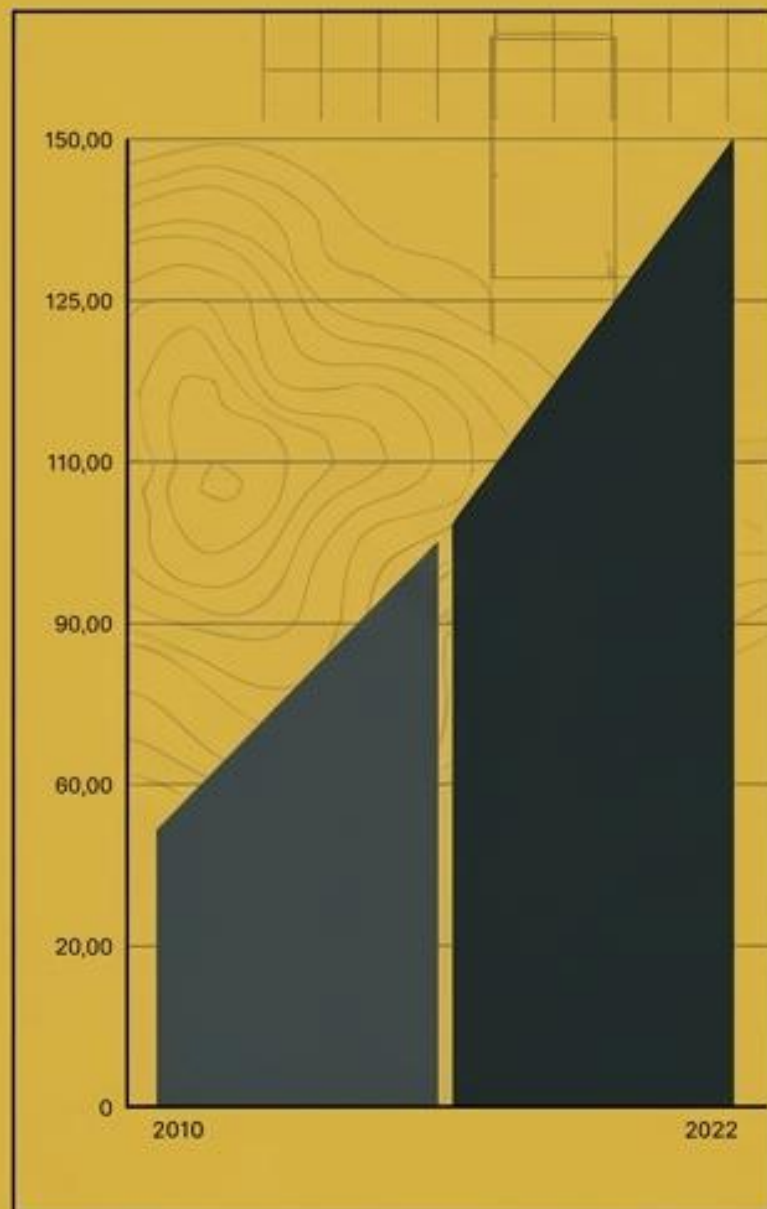


TRABALHO & RENDA



IMPACTO DA PANDEMIA: EXACERBAÇÃO DE VULNERABILIDADES

O Mito do Gotejamento Econômico

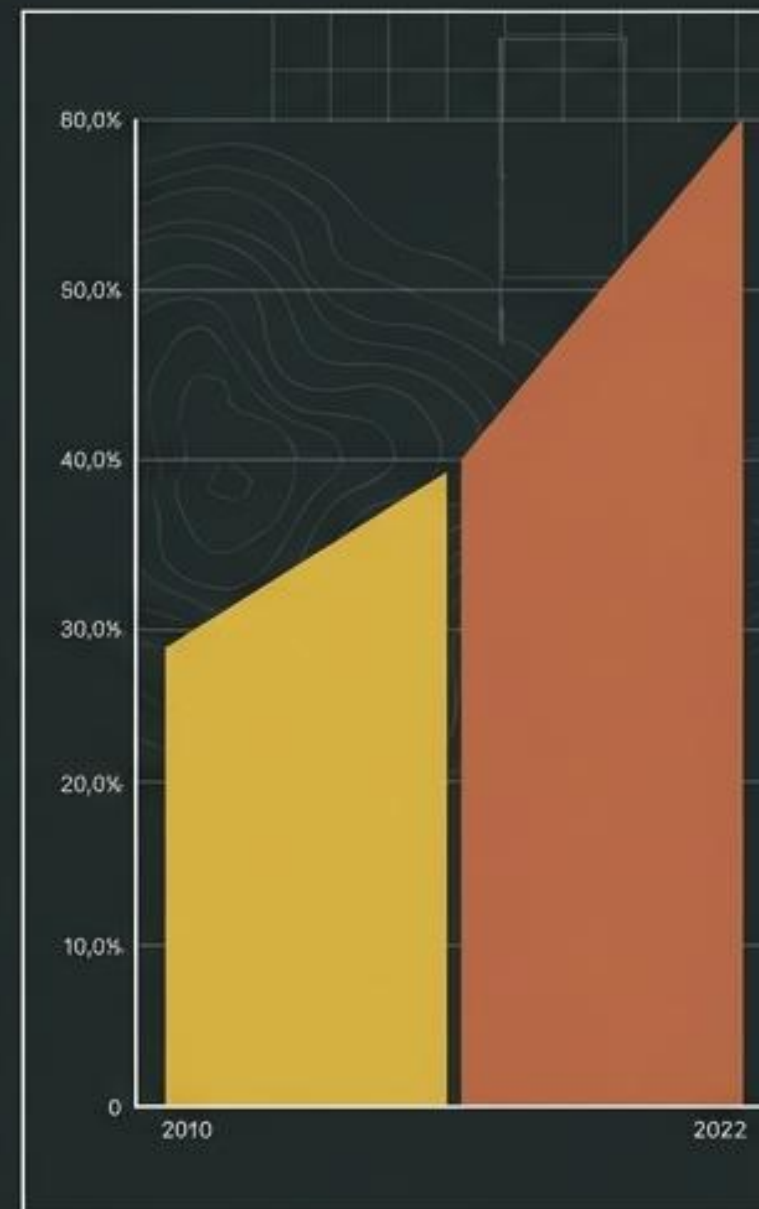


+155,2%

**Crescimento do
PIB Nacional
(2010-2022)**

R\$ 3,8 tri para
R\$ 9,9 tri

A Realidade da Favelização



+95,2%

**Crescimento no
Número de Favelas
(2010-2022)**

População em favelas
aumentou 43,5%
(16,3 milhões)

A desigualdade estrutural não é fruto da ausência de riqueza, mas de um padrão histórico de concentração. A pandemia atingiu o Brasil em seu ápice de contradição urbana.

Raio-X do Território: Sítio Cassaquera, Morro da Kibon

Renda Monetária

Renda Per Capita Média

R\$ 487,13

US\$ 3,13

por pessoa/dia

(População vivendo no limiar da extrema pobreza pelo Banco Mundial)

Adensamento Habitacional

2,82

Cômodos médios por habitação (incluindo banheiro e cozinha).

Divididos por uma média de 3,65 a 3,85 moradores.

Composição Demográfica

Maioria Racializada

80,65%

da população local se declara Parda (50,0%) ou Preta (30,65%).

Contexto de Renda Familiar

Concentração na Base

76%

das famílias sobrevivem com até 1,5 salário mínimo mensal.

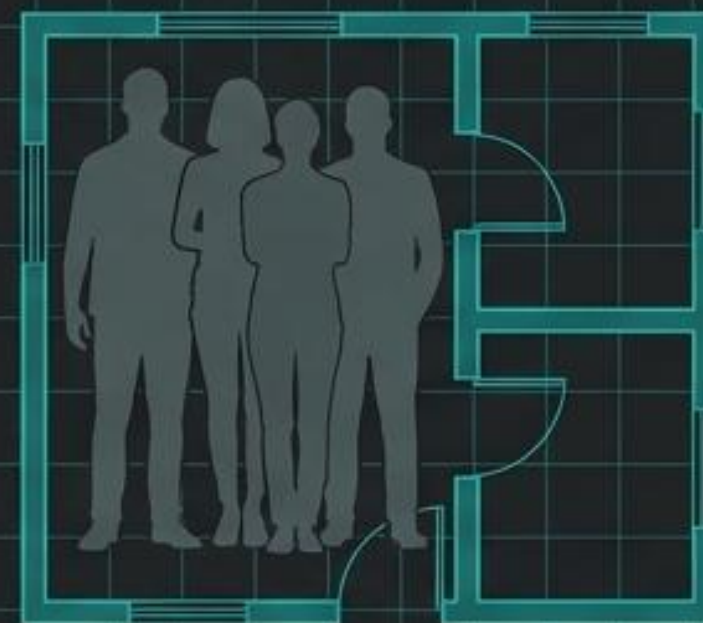
A Ilusão Biomédica: O Privilégio do Distanciamento

A recomendação “fique em casa” chocou-se contra a materialidade da moradia. Mais da metade da comunidade **(54%)** não conseguiu realizar distanciamento intradomiciliar.

Taxa de Falha no Isolamento Domiciliar por Renda



O isolamento não foi um ato de vontade individual, mas uma **possibilidade** materialmente comprada.



A arquitetura da vulnerabilidade: Média de quase 4 pessoas dividindo menos de 3 cômodos viabiliza a transmissão acelerada.

O Ecossistema Híbrido da Desinformação

O território enfrentou dois vírus: o biológico e o informacional. Em ambientes de baixa regulação estatal, a repetição contínua em circuitos fechados produziu descrédito e risco sanitário.



A Feminização da Sobrevivência

As mulheres absorveram a linha de frente da gestão da escassez. A política de transferência de renda mitiga o dano, mas recai sobre a mulher o trabalho cotidiano e invisível de administrar a fome e o medo.



Gestão Alimentar:

45,83% das mulheres enfrentaram falta de alimentos (vs. 35,71% dos homens). Quase 2/3 foram obrigadas a reduzir despesas essenciais.

45,83%

O Peso da Desinformação:

Mulheres apresentaram maior hesitação em relação às autoridades científicas (35,42%) e taxas alarmantes de medo da vacina (54,17% vs. 21,43% dos homens).

35,42%

54,17%

Assistência e Dependência:

Mais de 2/3 das mulheres dependeram de auxílios governamentais, evidenciando sua centralidade na garantia da sobrevivência familiar.

**Mais de
2/3**

Desigualdade Dentro da Desigualdade: O Fator Racial

A favela não é um bloco homogêneo. A intersecção de raça e classe atuou como o principal determinante da vulnerabilidade à doença, à fome e ao racismo institucional.

Métrica	População Branca	População Parda	População Preta
Falha no distanciamento intradomiciliar	36,36%	58,06%	57,89%
Relato de preconceito sofrido na pandemia	--	11,11%	76,92%
Obrigados a reduzir despesas com alimentos	--	N/D	73,68%
Hesitação/Medo extremo de efeitos da vacina	72,73%	48,39%	52,63%

Acesso à água potável: Populações pretas e pardas também relataram maior dependência de ligações clandestinas e poços, eliminando o requisito básico da higiene preventiva.

Nutricídio e a Anatomia da Fome

A pandemia acentuou a desigualdade alimentar em grupos que já ocupavam posições desvantajosas, revelando falhas sistêmicas do mercado e do Estado.



Entre a população preta, 36,84% foram obrigados a escolher entre comprar comida ou comprar remédio (48,39% entre a população parda).

Escassez Geral

43,55% da comunidade enfrentou falta absoluta de alimentos ou dificuldade para realizar todas as refeições.

A Engenharia da Sobrevivência

Apenas comprar não era suficiente.

Para a população parda, 41,94% combinaram compra com doações (12,9% dependeram exclusivamente de doação).

Solidariedade comunitária operou como salvaguarda contra a omissão estrutural.

A Conexão Global-Local: DSS e a Agenda 2030

Metas globais morrem se não forem territorializadas. A inviabilização de um único direito no Morro da Kibon aciona um colapso em cascata dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



A **Agenda 2030** não é uma abstração internacional; é a linguagem organizadora para a **sobrevivência** das populações em favelas.

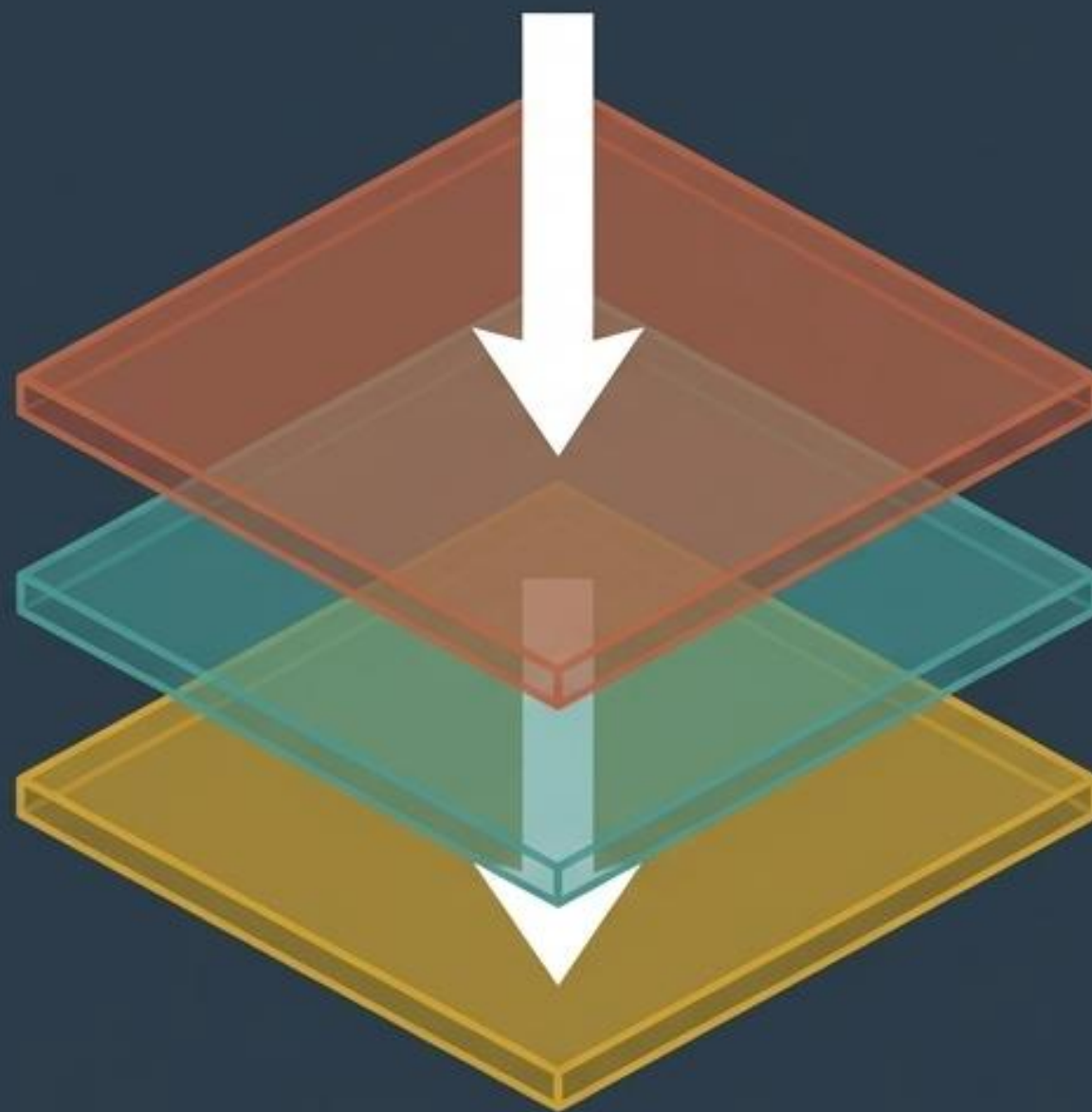
O Vírus Apenas Revelou a Fratura

A Covid-19 no Morro da Kibon foi menos um episódio biológico excepcional e mais um revelador brutal da concentração de riqueza brasileira.

Desinformação
& Racismo

Privação de
Infraestrutura & Água

Desigualdade
Histórica & Renda



1. Falsas Equivalências: Respostas puramente biomédicas ou protocolos moralizantes ("basta lavar as mãos e ficar em casa") são inúteis sem viabilidade material.

2. A Desinformação é Causal: Fake news atuou concretamente como um determinante social da saúde, ampliando o risco e o medo da vacina.

3. Heterogeneidade da Favela: Políticas cegas à raça e ao gênero punem duplamente mulheres, pretos e pardos.

Recomendações Operacionais: A Virada Territorial

Políticas públicas em favelas precisam ser universalmente presentes, mas socialmente seletivas e interseccionais.

De		Para
Resposta à Emergência		
Protocolos generalistas e biomédicos.	➡	Pacotes de viabilização material (renda emergencial, garantia de água potável, distribuição de alimentos).
Combate à Desinformação		
Reação esporádica pós-crise.	➡	Infraestrutura contínua de alfabetização midiática liderada pela Atenção Primária e lideranças comunitárias.
Segurança Alimentar		
Assistencialismo temporário e caridade.	➡	Política de Estado intersetorial (cozinhas solidárias, integração com vigilância em saúde e comércio local).
Desenho da Política Pública		
Campanhas "neutras" que tratam todos de forma homogênea.	➡	Priorização interseccional com foco na proteção de mulheres responsáveis pelo cuidado e populações pretas/pardas.

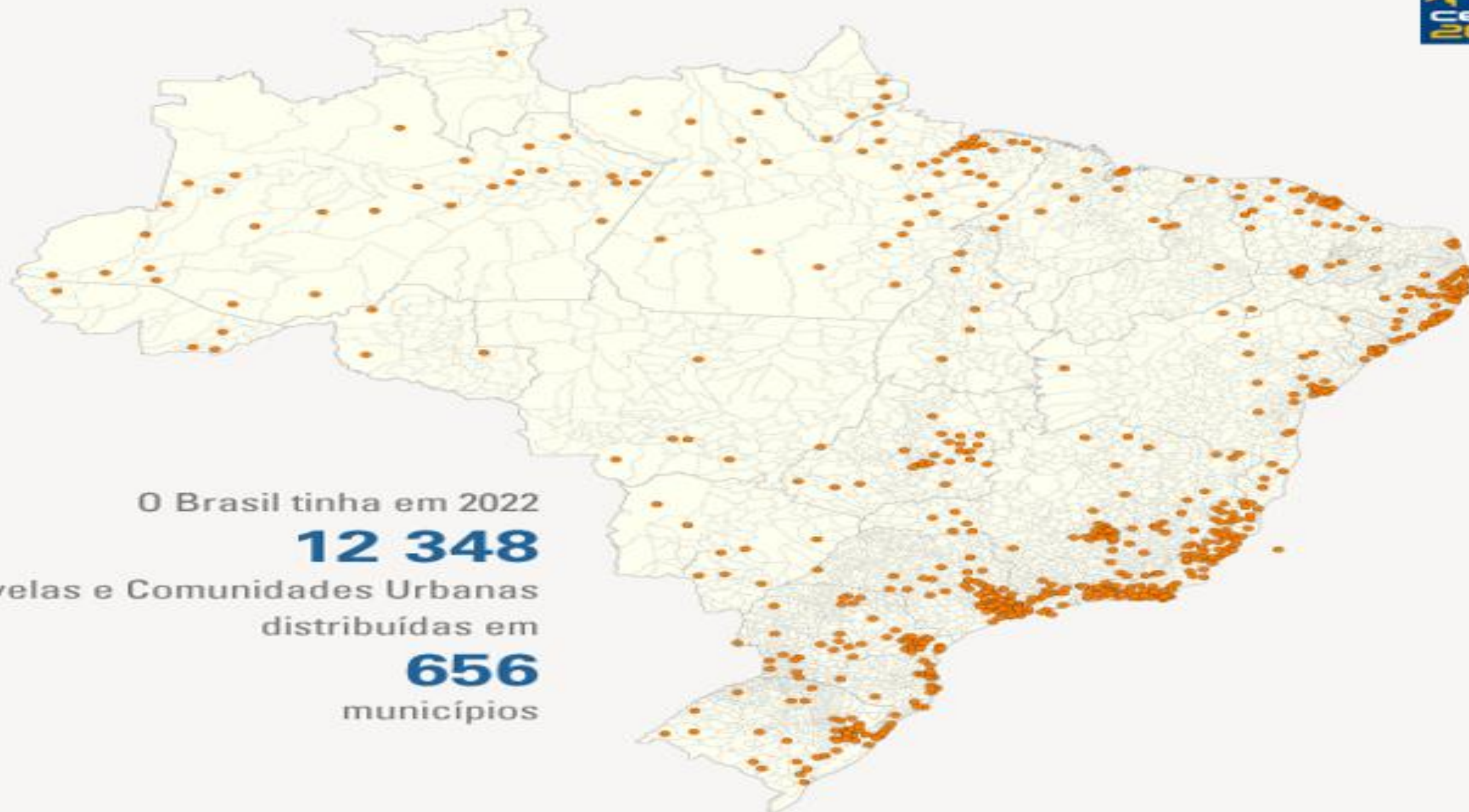
Enfrentar emergências sanitárias exigirá menos abstração normativa e mais compromisso com a justiça social territorialmente situada.

Tabela XXX: Evolução das favelas e do PIB no Brasil

Indicador	2010	2022	Variação absoluta	Variação percentual
Número de favelas	6.329	12.348	+6.019	+95,2%
População em favelas	11.425.644	16.390.815	+4.965.171	+43,5%
PIB trilhões (R\$)	3,8	9,9	+6	+155,2%

Fonte: IBGE, elaboração dos autores

Municípios com favelas e comunidades urbanas



O Brasil tinha em 2022

12 348

Favelas e Comunidades Urbanas
distribuídas em

656

municípios

País	Mortes por COVID-19 (até maio/2023)
Estados Unidos	1.120.000
Brasil	703.000
Índia	533.000
Rússia	398.000
México	334.000
Reino Unido	227.000
Peru	220.000
Itália	188.000
Alemanha	170.000
França	167.000

Evolução dos óbitos acumulados de COVID-19 no Brasil

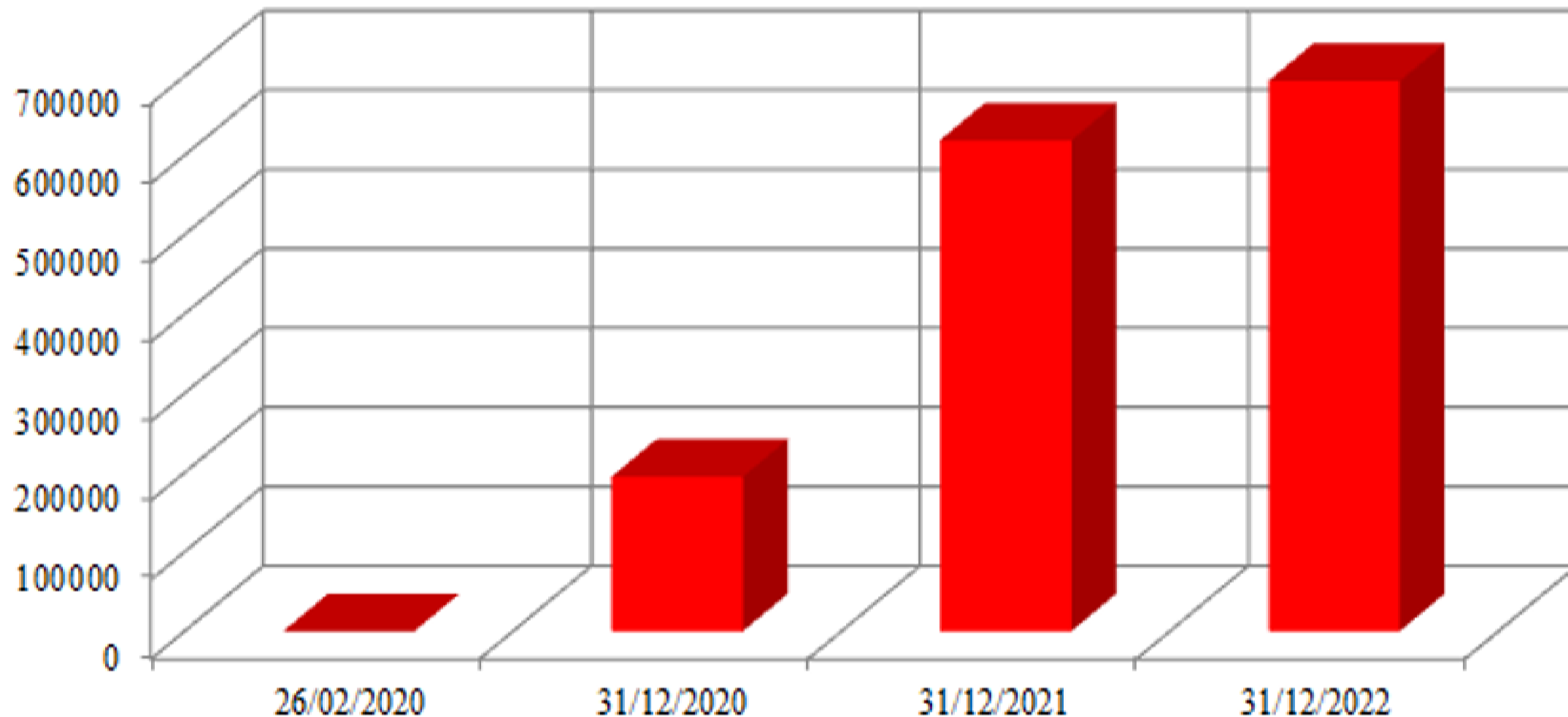


Gráfico XXX: gênero e se conseguiu realizar distanciamento dentro de casa

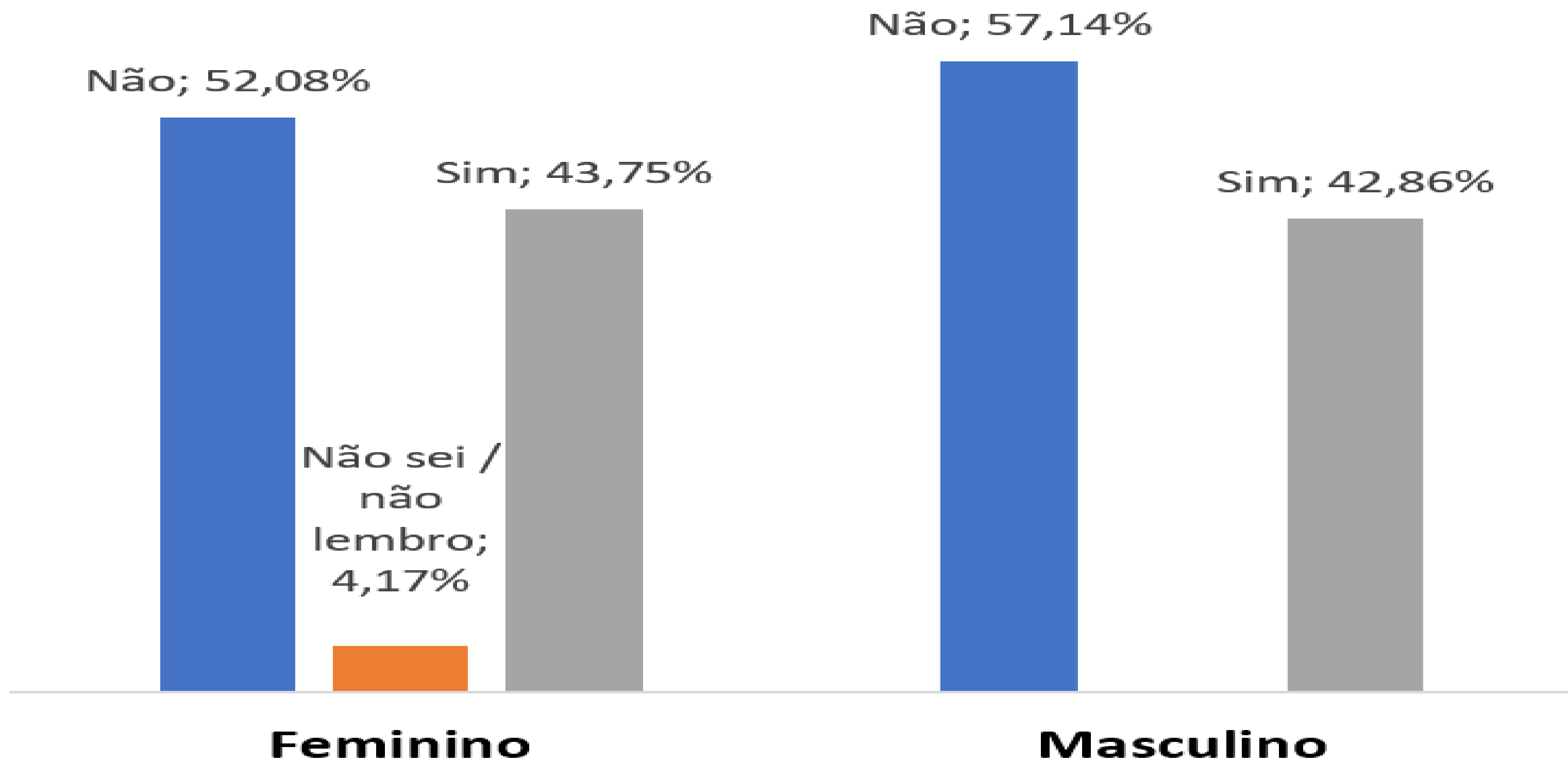


Gráfico XXX: Gênero e se a pessoa entrevistada sempre acreditou nas informações dadas pelas autoridades médicas e científicas sobre a vacinação da covid-19

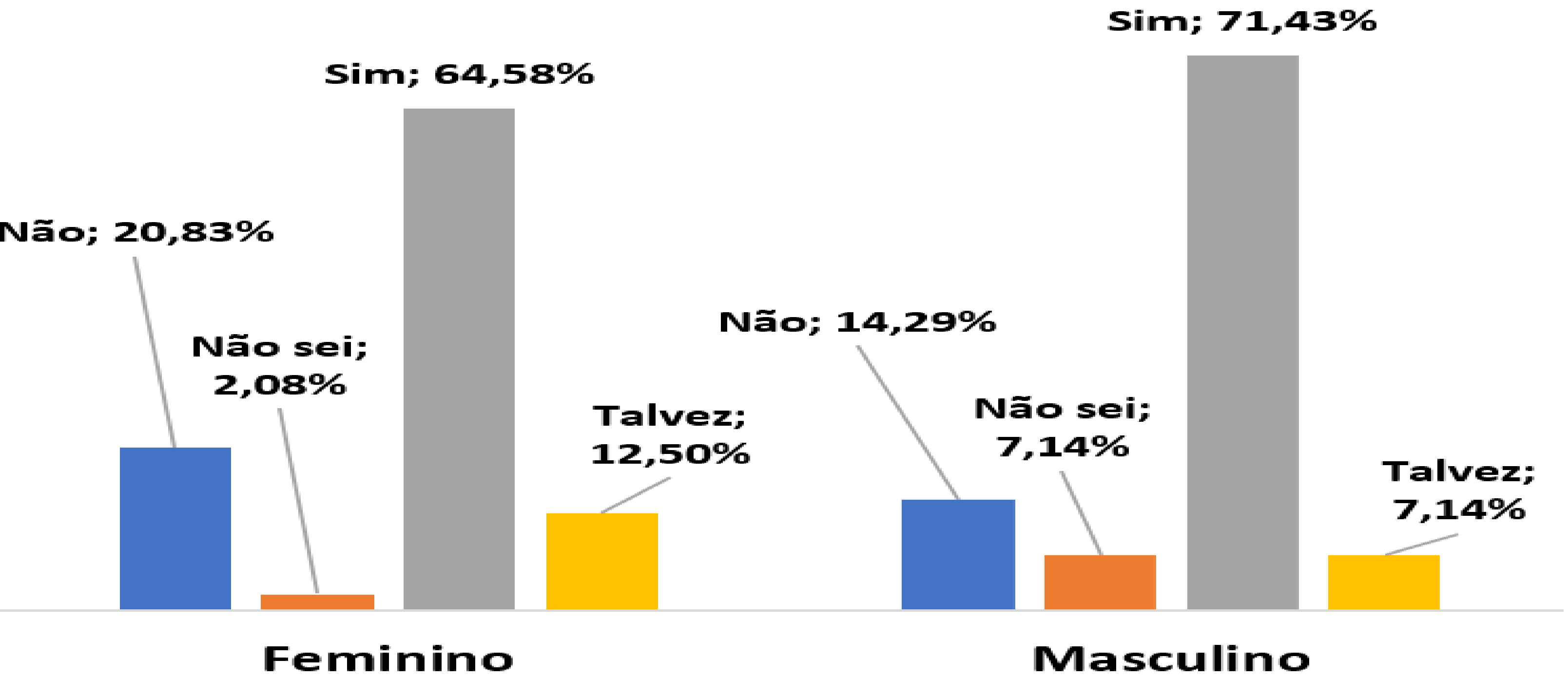


Gráfico XXX: Gênero e se a pessoa entrevistada, em algum momento, teve medo de tomar a vacina contra a covid-19

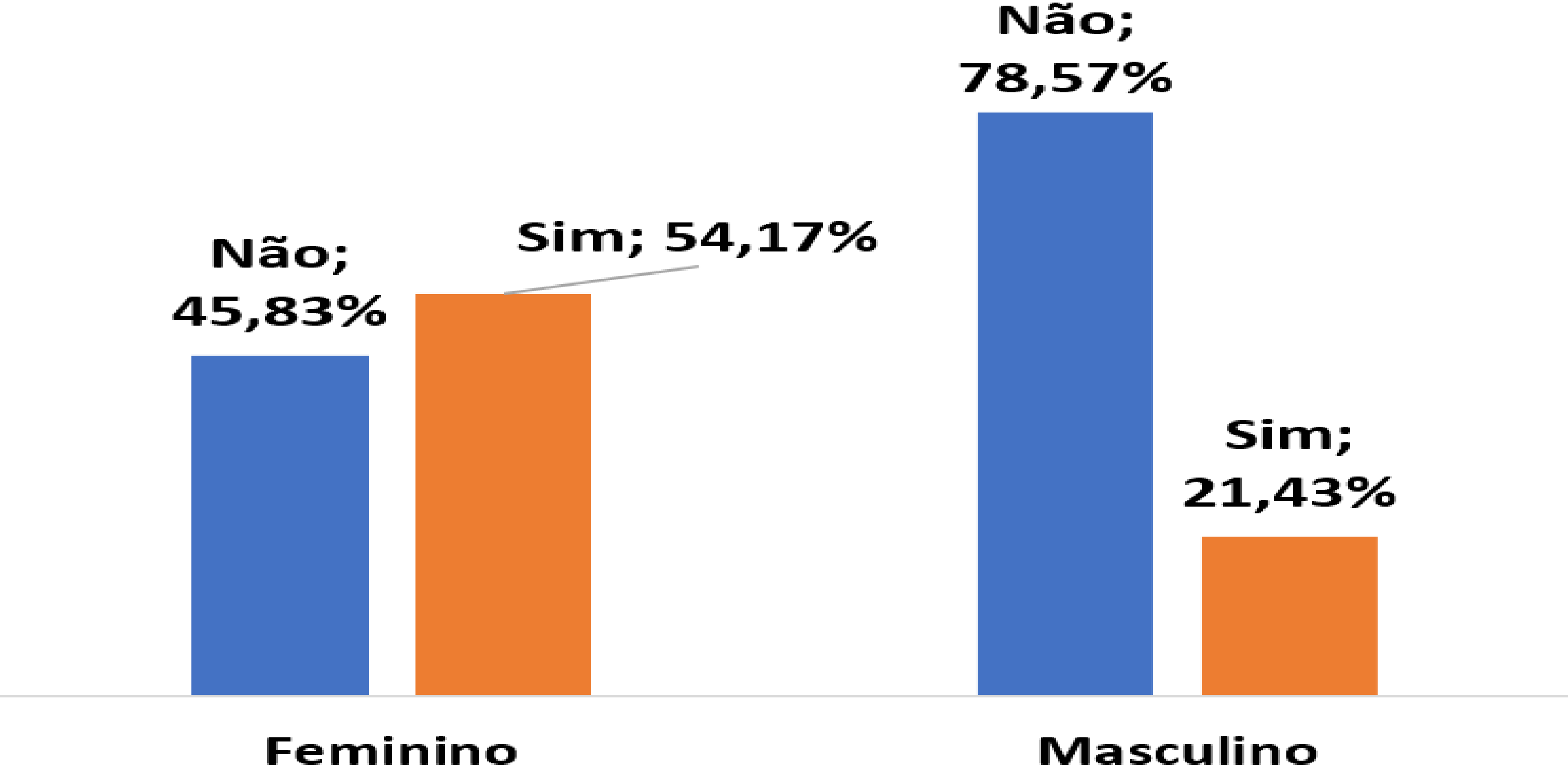
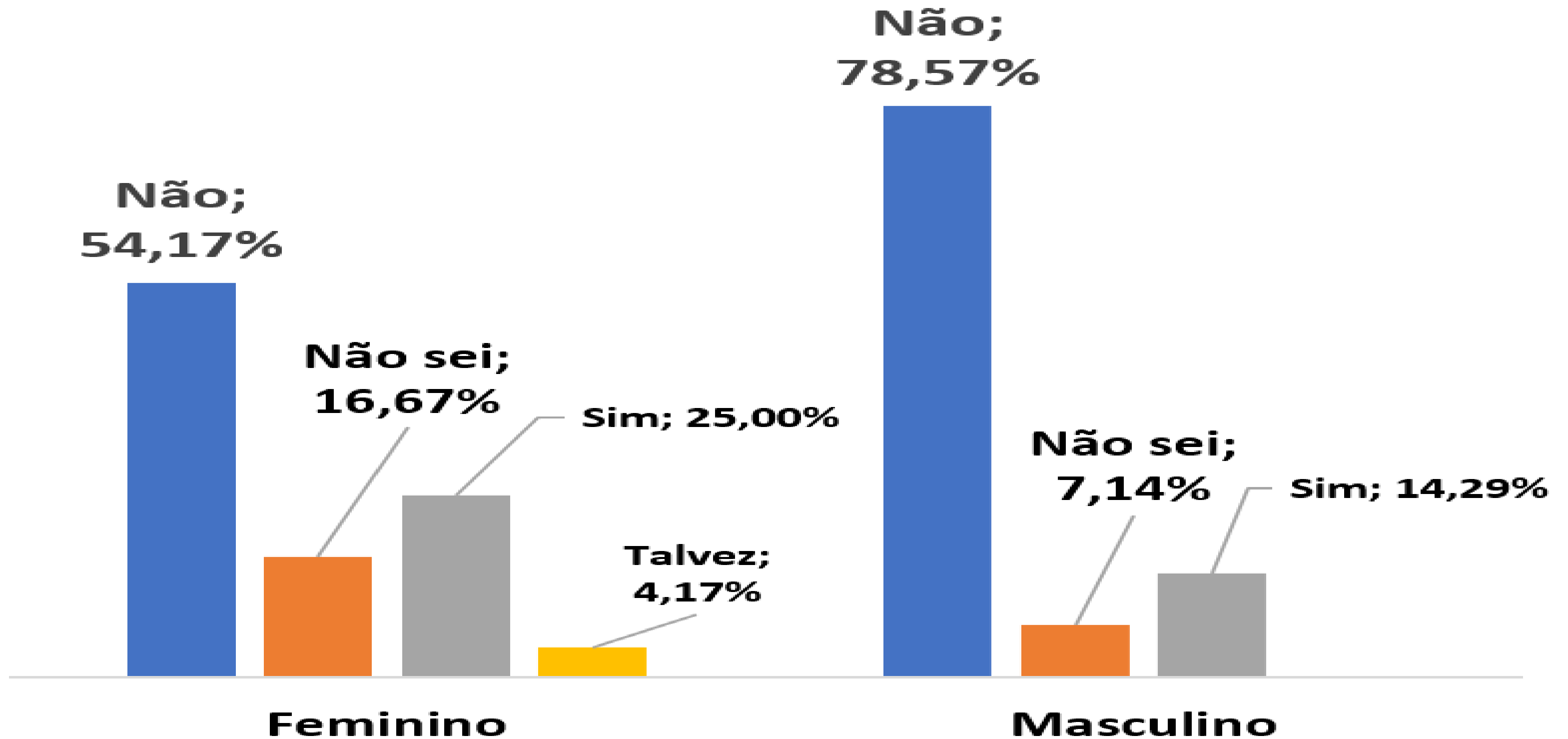


Gráfico XXX: Gênero e se a pessoa entrevistada acredita ou acreditou que medicações como cloroquina são eficazes em tratamentos contra a covid-19





Jair M. Bolsonaro  @jairbolsonaro · Apr 9, 2020

...

- Nossos agradecimentos ao primeiro-ministro da Índia [@narendramodi](#), que, após nossa conversa por telefone, liberou o envio ao Brasil de um carregamento de insumos para produção de hidroxiclороquina.



3.1K



12.3K



68K



“O cara que entra na pilha da vacina é um idiota”,

11/2/2021, Brasil com 236.201 mortes.

“Tem alguns idiotas que até hoje ficam em casa”,

17/5/2021, Brasil com 436.537 mortes.

“Nunca vi ninguém morrer por tomar cloroquina”,
9/6/2021, Brasil com 479.515 mortes.

“Quem pegou o vírus está imunizado”, 17/6/2021,
Brasil com 496.004 mortes.

“Estou melhor que o pessoal que tomou CoronaVac”,
02/9/2021, Brasil com 581.914 mortes.

“Quer fechar de novo, porra?”, 07/12/2021, Brasil
com 616.018 mortes.

“Não tá havendo morte de criança que justifique”⁵,
24/12/2021, Brasil com 618.392 mortes.



Gráfico XXX: Gênero e se a pessoa entrevistada acredita ou acreditou que o isolamento não era fundamental para a transmissão da covid-19

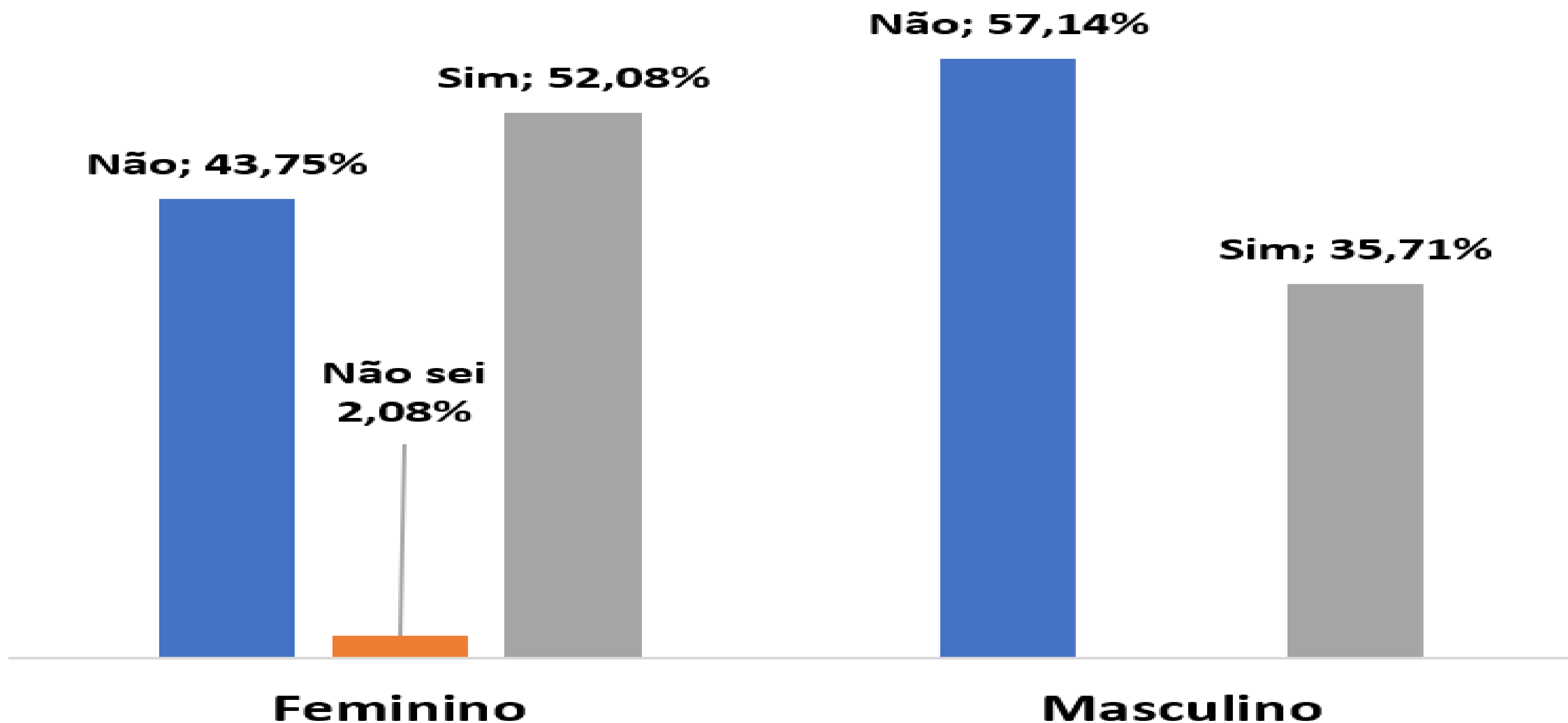


Gráfico XXX: Gênero e se a pessoa entrevistada ou alguém que mora junto, durante a pandemia, tiveram alguma falta de alimento ou dificuldade em fazer todas as refeições

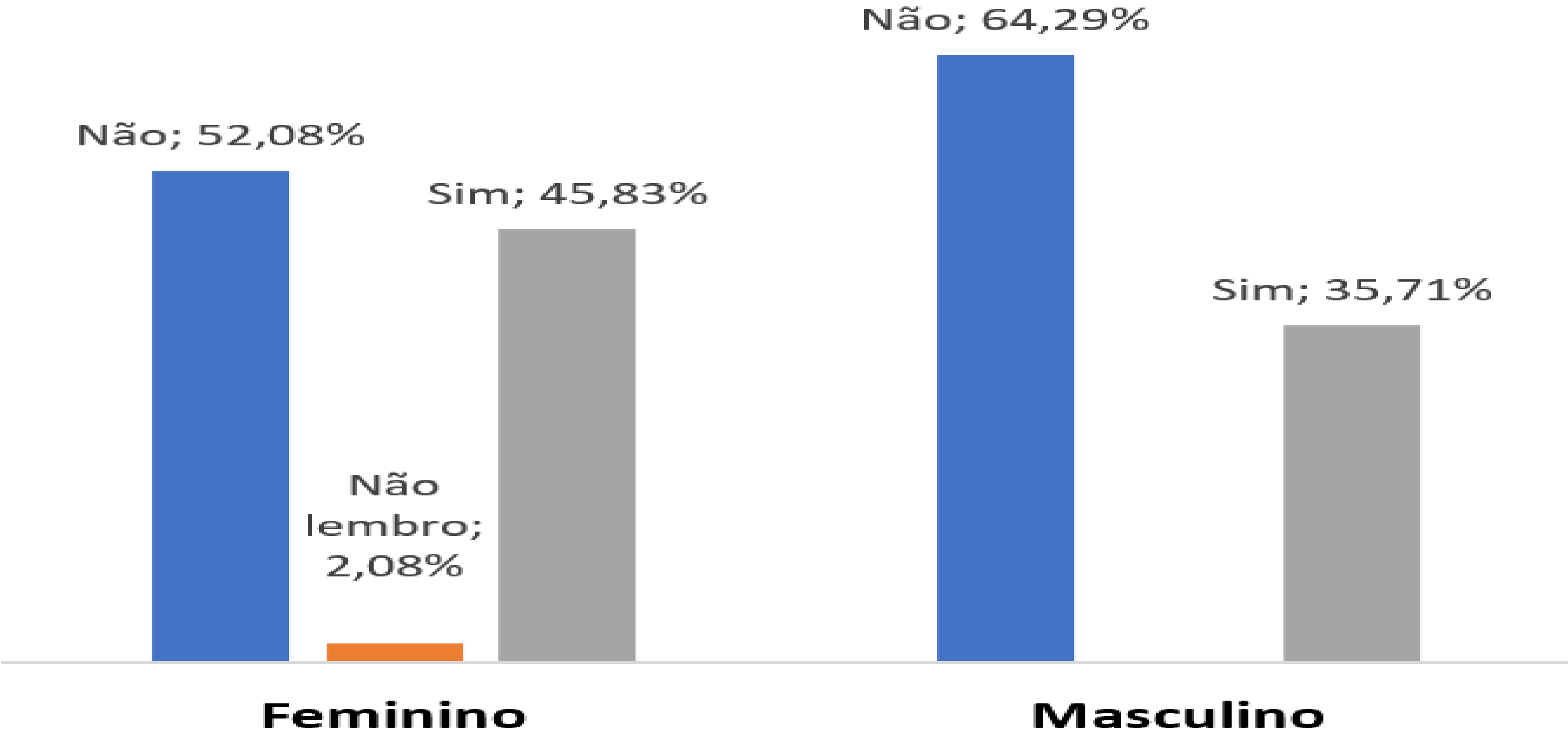
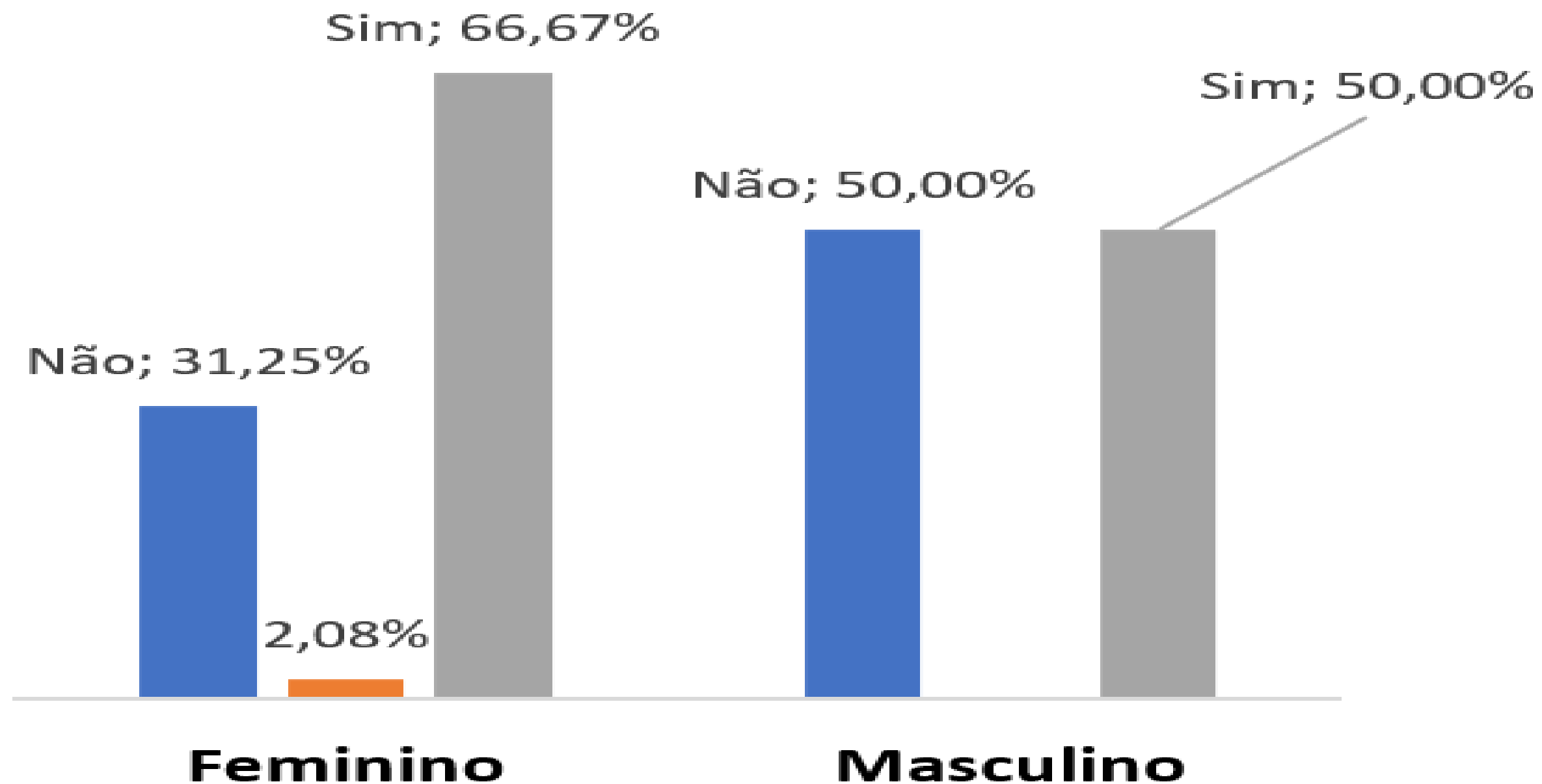


Gráfico XXX: Gênero e se a pessoa entrevistada, ou alguém que mora junto, teve que reduzir despesas ou reduzir despesas com alimentos durante a pandemia



Distribuição por cor ou raça, total e em favelas

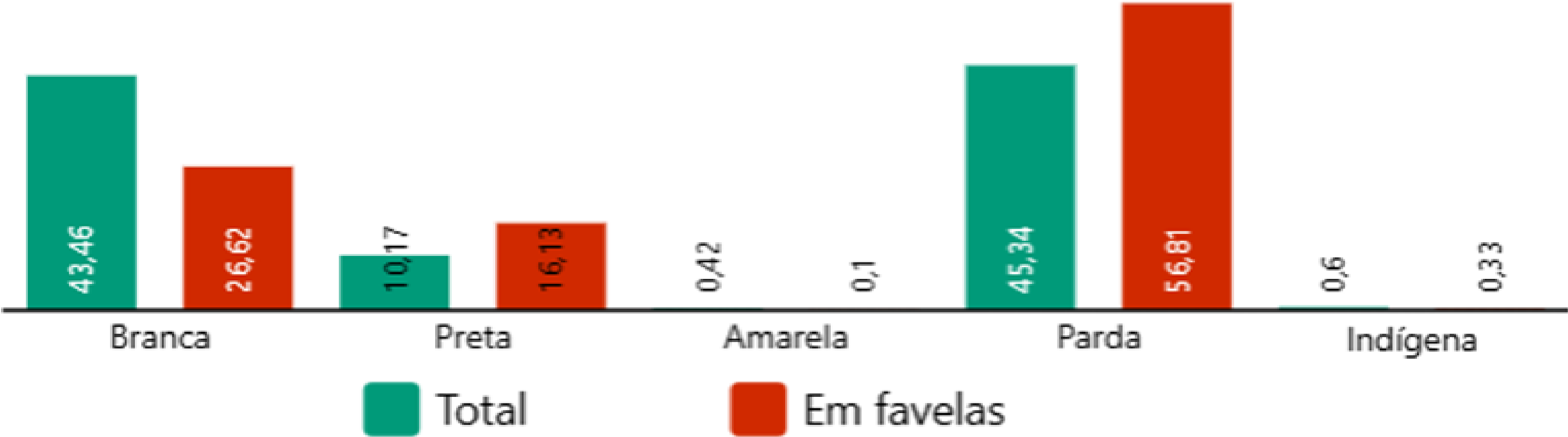


Gráfico XXX: Cor ou Raça e se já sentiu algum tipo de preconceito

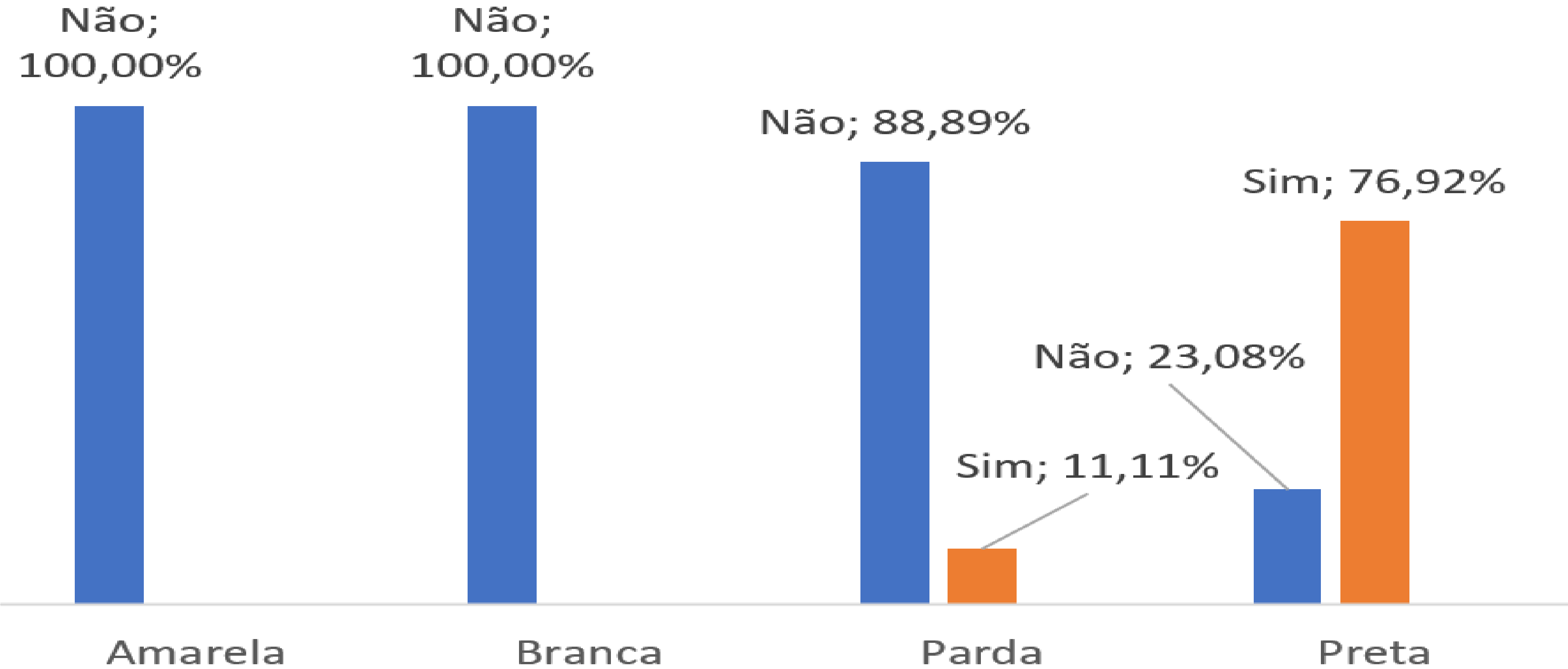


Gráfico XXX: Cor ou Raça e como é o abastecimento de água na casa em que vive

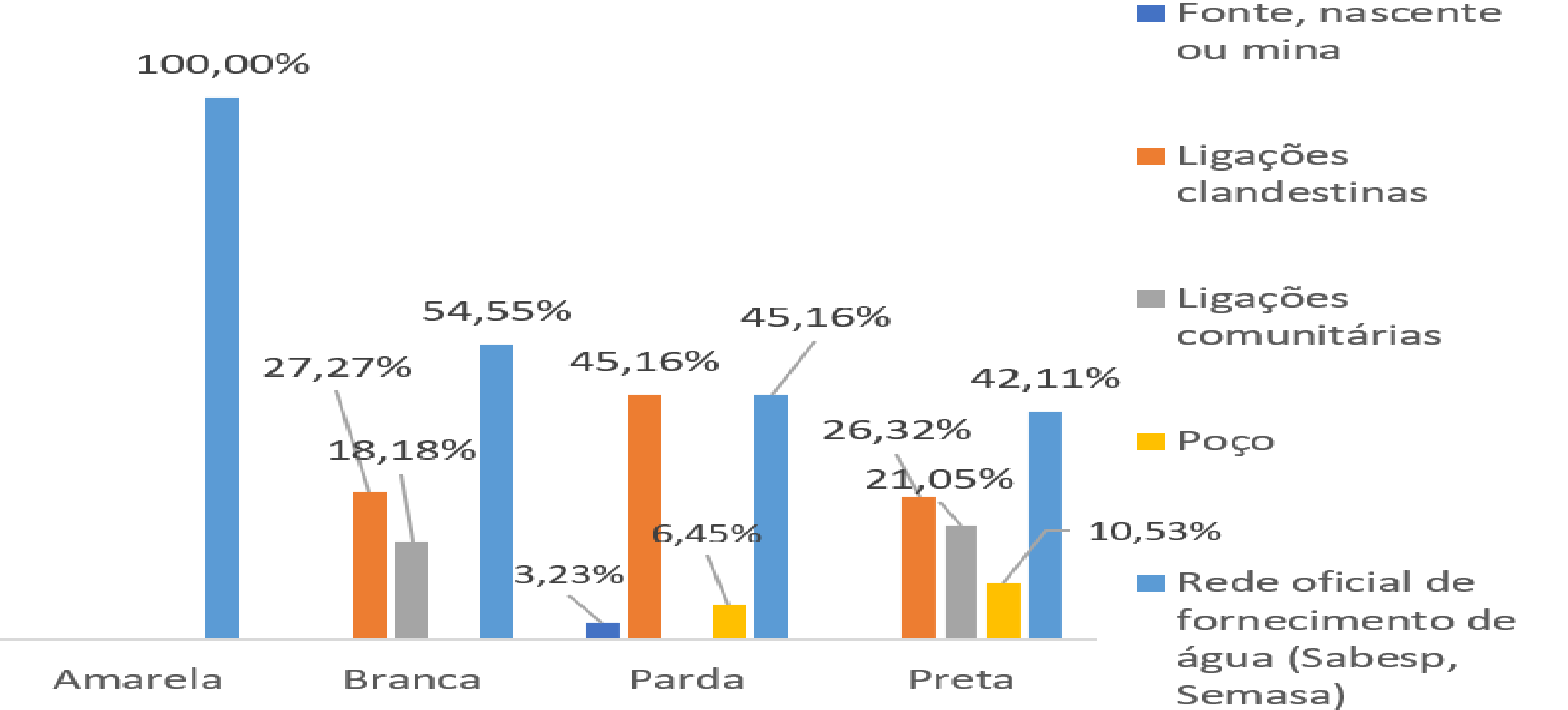


Gráfico XXX: Idade e se a pessoa entrevistada acredita ou acreditou que o isolamento não era fundamental para a transmissão da Covid-19

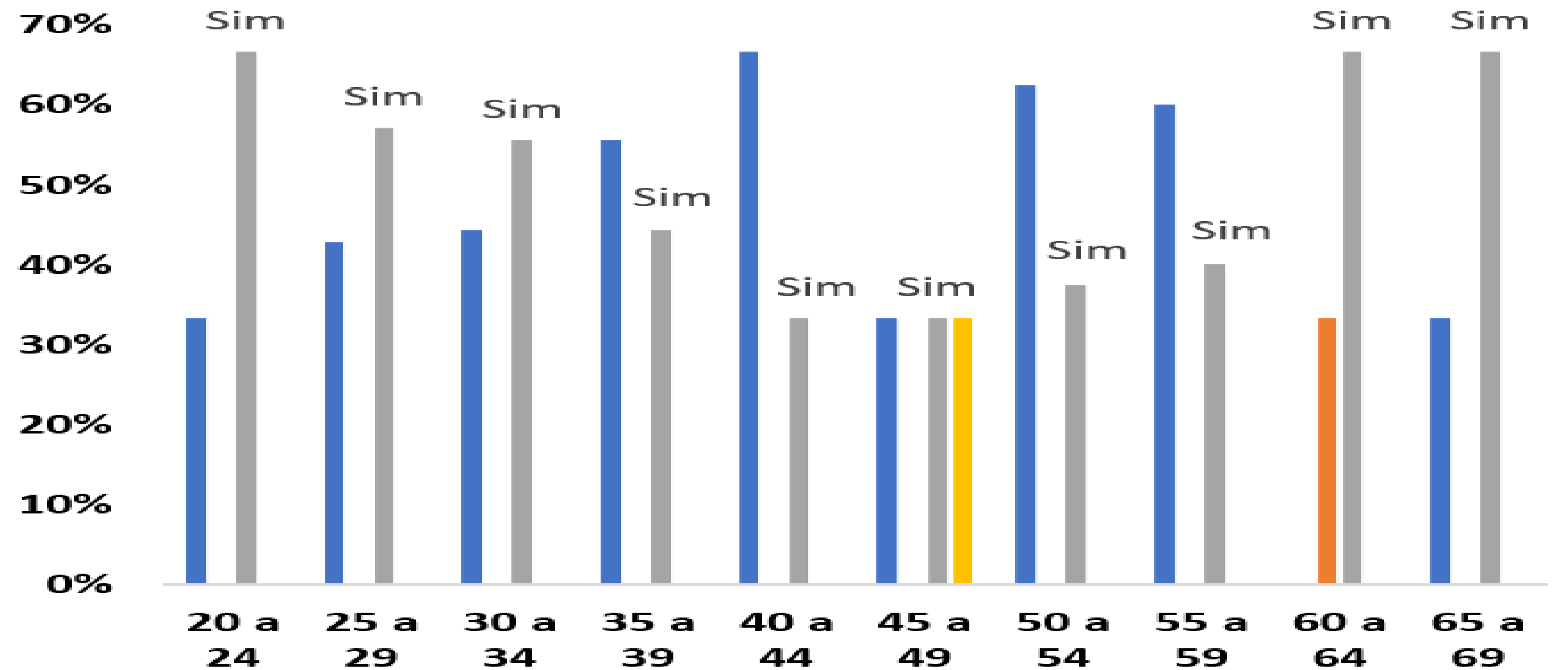
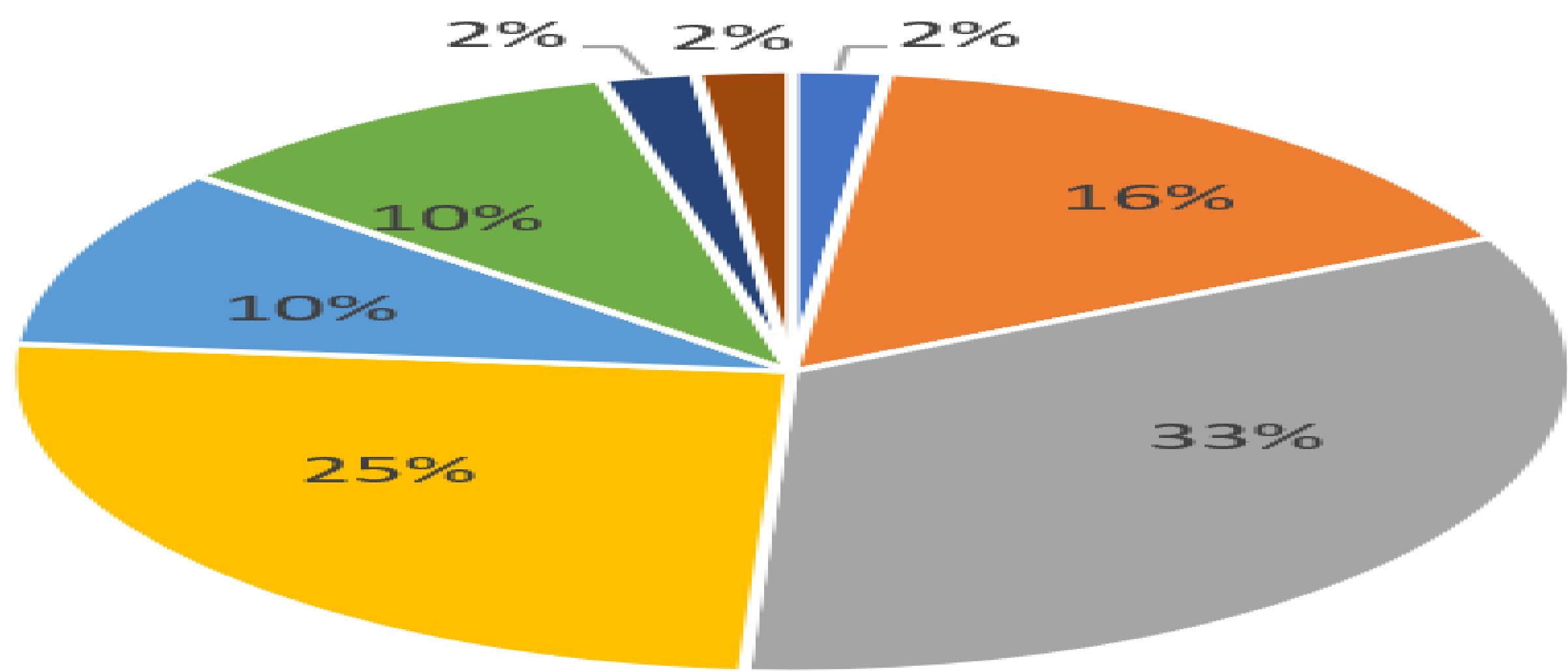
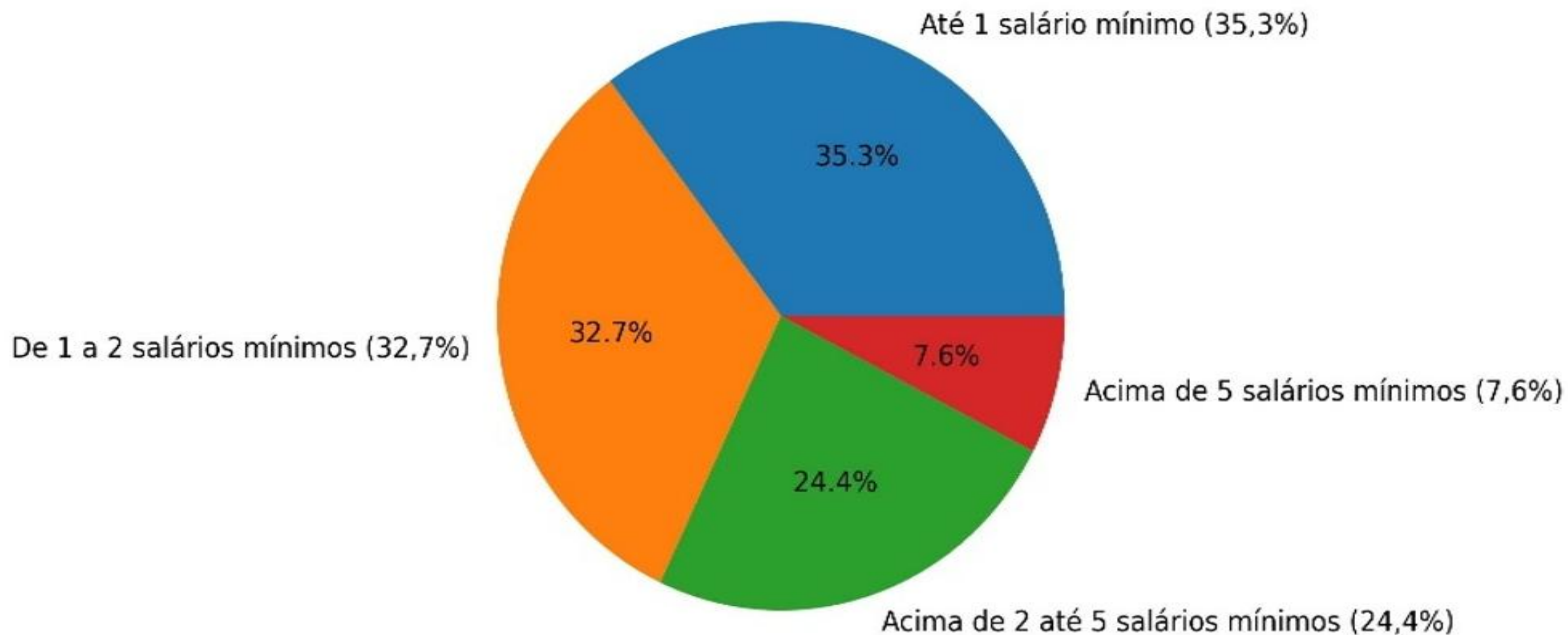


Gráfico XXX: Renda Familiar em Salários Mínimos

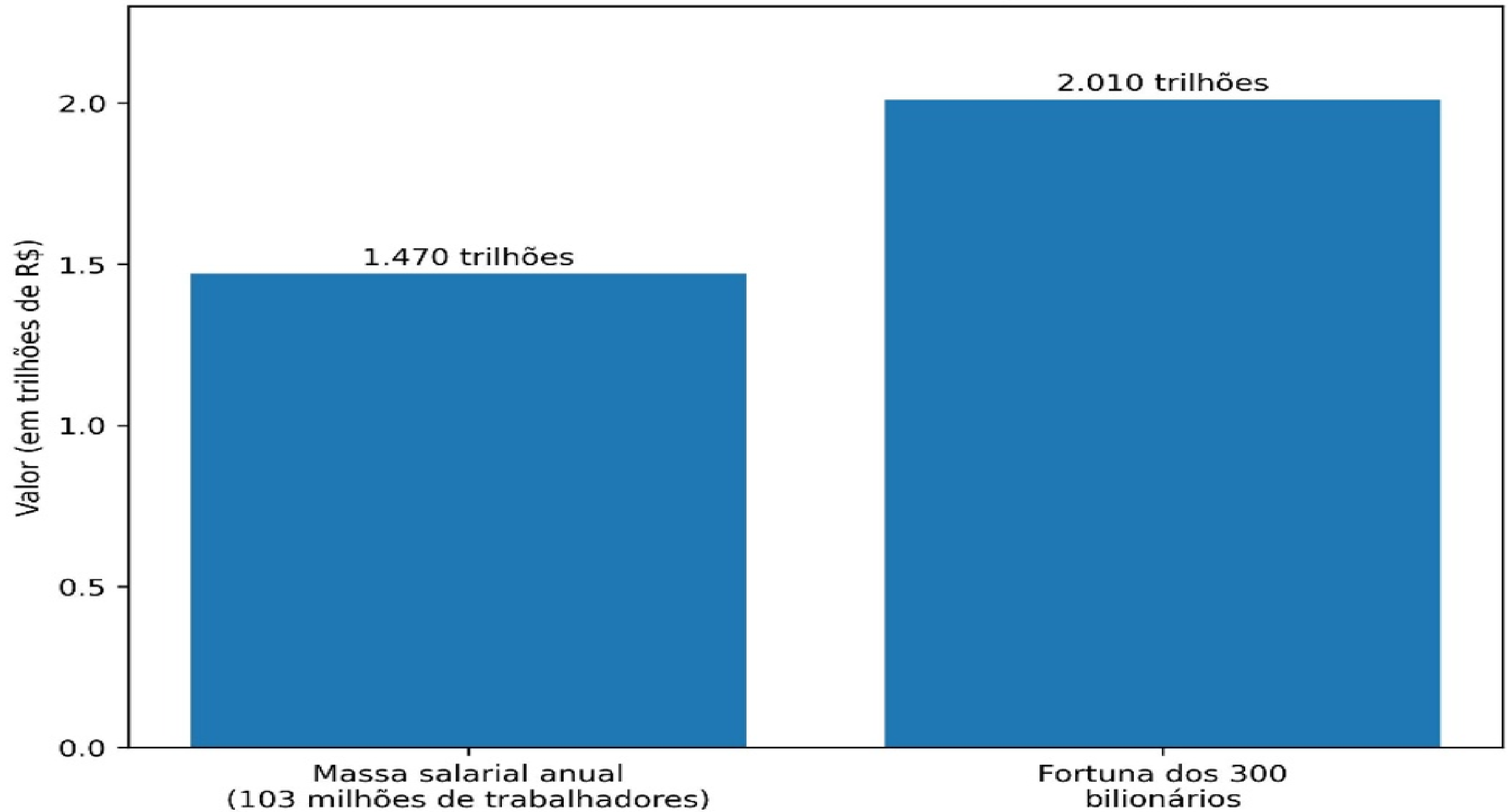


- Até 1/4 de Salário mínimo
- 1/4 a 1/2 Salário mínimo
- 1/2 a 1 Salário mínimo
- 1 a 1 e 1/2 Salário mínimo
- 2 Salários mínimos a 2 salários mínimos e 1/2
- 2 Salários mínimos e 1/2 a 3 Salários mínimos
- 3 Salários mínimos e 1/2 a 4 Salários mínimos
- 4 Salários mínimos

Distribuição da População Ocupada por Faixa de Renda Brasil - IBGE 2022



Brasil 2025: Trabalho vs Concentração de Riqueza



O problema central do Brasil é a concentração de riqueza,

temos vários outros problemas,

mas nenhum deles se resolverá sem solucionarmos o

principal:

dividir a riqueza